

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18h00	Intenções da Casa do Ceiro; David Gonçalves Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia (aniv.); Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança Amorim, marido e filho; Vicente Soares, sogros e cunhados; Firmina Afonso Sargento Viana; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família
28	Ter	18h00	Pais e irmãos de Irene Gaião; Custódia Afonso de Castro; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; Firmina Afonso Sargento Viana; Manuel Maria Soares de Passos; Intenções da Casa das Mós; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; José Afonso Fernandes Mina
29	Qua	18h00	Manuel Adílio Carreiras (aniv.); Simpliciano Rodrigues Fernandes e sogros; Ema Rodrigues da Silva; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; Firmina Afonso Sargento Viana
30	Qui	19h30	David Maciel da Costa (30.º dia); José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Maria Castro Reis; Júlio César Moura, esposa e compadres; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhado; Maria da Conceição Exposta e marido; Pedro de Almeida Soares; Firmina Afonso Sargento Viana
01	Sex	19h30	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
02	Sáb	18h00	Pais de Rosa Soares Ribeiro; Mário Manuel Lindo da Cruz; Arnaldo Rego, sogros e cunhados; Zulmira Meira Gonçalves (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogros; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Vicente Soares; Domingos Pires Paradela, filha, esposa e genro; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Padre João Cardoso de Oliveira; Cursilhistas vivos e falecidos; José Cunha Gonçalves Araújo e família; Laurinda Ferreira Palhares e marido; Manuel da Costa Faria Pinto e pais; Firmina Afonso Sargento Viana
03	Dom	09h00	Em honra do Sagrado Coração de Jesus (Missa solene); Em ação de graças pelo 20.º aniversário da Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa, pelas intenções de todos os Sócios e Benfeitores da Associação e pelos Sócios e Benfeitores falecidos; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva (aniv.); Rosa Rodrigues da Costa; José António Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho; Teresa Fernandes Passos e pais; Firmina Afonso Sargento Viana

PARÓQUIA VIVA

N.º 482 – 26/06/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano C



«alguém disse a Jesus: “Seguir-Te-ei para onde quer que fores”. Jesus respondeu-lhe: “As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”. ... “Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família”. Jesus respondeu-lhe: “Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus”.» (Evangelho)

A bondade é o teu dever

Por: José Luís Nunes Martins

Cara amiga,

Todos cometemos erros de todos os tipos, mas um dos piores é o perdermos uma oportunidade de ser bondosos. Se estás numa situação em que podes fazer a diferença e decides não avançar, falhas. Pode ser por vergonha, preguiça, orgulho ou outra coisa qualquer, mas nenhuma delas te desculpará, porque o bem é uma obrigação de todos nós, mais ainda diante de quem está longe de compreender isso.

Não te preocupes com o que pensam os outros, nem sequer sobre o que pensam de ti. Isso não te diz respeito. Pensa, decide e age com clareza e de acordo com os teus valores, nunca em função do que podem os outros pensar, dizer ou fazer.

Há dois tipos de pessoas no mundo: as que fazem e as que ficam a assistir. As primeiras cometem muitos erros. As segundas não fazem nada. Quem fica à espera de que aqueles que assistem façam alguma coisa, passa, em pouco

tempo, a ser um deles.

Peço-te que te empenhes em nunca desaproveitares uma ocasião de revelares a tua bondade. Por vezes, dirás, é quase impossível ser bom... sim, mas, sabes, boa parte das vezes, ser mais difícil é um sinal claro de que é ainda mais importante.

No mais fundo de ti, por baixo da tua alma, há uma luz que nunca se apaga. Nunca. Podes escondê-la, revelá-la ou tentar pegar fogo ao mundo com ela. Essa chama é a tua vida, é o porquê e o para quê da tua existência, é o amor que alguém depositou em ti e que espera que o utilizes para o bem. É um fogo que brilha e te indica o rumo do bem e, ao mesmo tempo, ilumina o caminho até lá.

Ser livre é ter várias opções e escolher a melhor. Quem prefere a mais fácil, ou a que mais lhe agrada, não é livre, é apenas fraco.

Aproximam-se tempos difíceis. Prepara-te. Aprende a viver com pouco e sem egoísmos. Se o conseguires, servirás de modelo aos que cruzam o teu caminho. Faz o bem, sem te preocupares com quem vai ficar com os aplausos.

Podes mudar o mundo inteiro se decidires que a tua vida não é para ti e que, por isso mesmo, a entregares aos outros, sem esperar por ninguém. Faz o bem, sem esperar por uma oportunidade melhor.

Mantém-te calma quando chegarem as horas mais duras, elas passarão, da mesma forma como passam os dias bons. Faz o bem, sem contar forças, porque quando alguém faz o bem, nunca as forças se lhe esgotam.

Luta pela felicidade, como lutarias pelo pão para os teus filhos se estivessem à fome.

Gosto muito de ti. Rezo por ti.

In Ecclesia, 18.06.2022

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 19, 16b.19-21

2.ª Leitura: Gál. 5, 1.13-18

Evangelho: Lc. 9, 51-62

- A liberdade autêntica -

É verdadeiramente desafiante a afirmação de Paulo: “foi para a verdadeira liberdade que Cristo vos libertou!” De facto, o seu alcance espaço-temporal não fica afetado pelo contexto histórico em que ela foi feita – a recusa de obrigar os cristãos de origem pagã a passar pelo ‘funil’ da circuncisão, já que é só pelo Batismo que todos somos ‘revestidos de Cristo’.

Por isso, ela continua bem desafiante também – ou ainda mais! – para os nossos dias e para estes tempos de férias escolares e laborais, que endeusam a liberdade, considerada como a possibilidade e o direito a fazer tudo o que bem entendemos ou mais nos apetece, admitindo, por vezes e apenas, a cláusula de não prejudicar os outros.

Na verdade, a verdadeira liberdade não é ‘isto’: é muito mais! João Paulo II definiu-a não como a possibilidade de fazer o que mais gostamos ou nos apetece, mas a capacidade de fazer o que devemos! E à capacidade de escolher e de decidir há que acrescentar nos tempos que correm a capacidade de assumir as consequências dos seus atos e decisões.

Mais ainda: S. Paulo, no texto de hoje, apresenta a verdadeira liberdade como a capacidade de nos colocarmos por inteiro ao serviço dos outros, pois, quando tal não acontece, o resultado está à vista de todos: “Se vós, porém, vos mordeis e devorais mutuamente, tende cuidado, que acabareis por destruir-vos uns aos outros”.

E, porque não é esta a liberdade que se propagandeia e se defende, torna-se evidente que educar para a verdadeira liberdade é a urgente missão de todos os educadores e tarefa inadiável que deve começar bem cedo, pois a inclinação para o autorreferenciamento e para a auto-idolatria do ‘eu’ sem ascendência, sem transcendência e sem normas é tão profunda e inata que jamais acabará por desaparecer.

Mas sem uma liberdade assim, isto é, sem a verdadeira liberdade, nunca teremos verdadeiros homens, nem verdadeiros cidadãos, nem verdadeiros cristãos! Daí o apelo de S. Paulo: “se vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sujeitos à Lei de Moisés” – nem a qualquer outra lei, podemos nós acrescentar.

Só assim se pode compreender corretamente o convite do mesmo Paulo: “permaneçei firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da escravidão” e que, mais tarde, Santo Agostinho consignará em “ama e faz o que quiseres”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a “Cadeira de S. Pedro”: Lembramos que neste fim de semana, dias 25 e 26, o Ofertório das Eucaristias dominicais, reverte, na sua totalidade, para a Santa Sé. É o Ofertório anual tradicionalmente chamado “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Peregrinação Diocesana em honra do Sagrado Coração de Jesus: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 26, a Peregrinação Diocesana anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, ao Monte de Santa Luzia, com saída às 9 h., da rua de S. Tiago, junto ao Colégio do Minho.

Como de costume, as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco participam juntas, sendo este ano a paróquia de Areosa a organizar a participação das duas paróquias.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a do costume: à frente, irá a cruz e os estandartes da paróquia de Areosa, por ser a paróquia organizadora este ano; a seguir, a cruz e estandartes da paróquia do Senhor do Socorro; os Escuteiros do Senhor do Socorro ladearão, à maneira de guarda de honra, as insígnias representativas das duas paróquias; a seguir irá a Catequese de Areosa; seguirão depois os grupos corais das duas paróquias que, com o pároco, iniciarão as orações e cânticos; irá, finalmente, todo o povo das duas paróquias que, nas orações e cânticos, responderá ao pároco e grupos corais.

À chegada ao Santuário, a Peregrinação continuará até ao Anfiteatro do Parque das Tílias, onde terminará com a Concelebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, pelas 11 h. Participe!

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus: Decorrerá de quinta-feira, dia 30, a domingo, dia 3, o tradicional Tríduo de Pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovido pela Associação do Apostolado da Oração. Do programa consta:

Dias 30 e 1, quinta e sexta-feira, às 19,30 h. – Pregações integradas na Eucaristia;

Dia 2, sábado: às 16,30 h. – Confissões;

às 18 h. – Pregações integradas na Eucaristia vespertina;

Dia 3, domingo: às 9 h. – Eucaristia solene e Sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus, seguida de Procissão solene em honra do Santíssimo Sacramento.

Será Pregador do Tríduo o Sr. Padre Renato Oliveira.

Aproveitemos para aprofundar a nossa formação cristã, para nos reconciliarmos com Deus e os irmãos e para testemunharmos a nossa fé no Senhor Jesus presente no Santíssimo Sacramento!

Hora de adoração mensal ao Santíssimo Sacramento: Na próxima sexta-feira, dia 1, desta vez às 18,45 horas devido ao Tríduo, decorrerá a habitual Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Peregrinação à Senhora do Minho: Como era habitual todos os anos no 1.º domingo de julho, volta a realizar-se no próximo domingo, dia 3, a Peregrinação Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga.

O cortejo automóvel com a imagem peregrina da Senhora do Minho sairá da Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira às 14 horas e chegará à Chão Grande, na Serra de Arga, junto do Santuário, pelas 15,15 horas. Depois da entrada festiva do andor com a imagem peregrina no seu Santuário, seguir-se-á, pelas 15,30 h., a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador. Participe!

Associação de Dadores de Sangue organiza Passeio a Fátima: No próximo dia 18 de setembro, haverá um Passeio ao Santuário de Fátima, organizado pela Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa.

Para mais informações e para inscrições, deverá ser contactado o Sr. Hugo Costa: 915 005 888.

O pároco informa também que este ano não organizará Peregrinação a Fátima.

(Continua na pág. 4)